

Anno 3.

REDACTORES: DIVERSOS.—

REDACTOR—CHEFE: JOSÉ CASTELLO

SANTA CATHARINA—

LAGES, 6 DE AGOSTO DE 1903

—BRAZIL

Num. 11

O IMPARCIAL

Os Frigorificos

Não houve e difficilmente poderá existir melhor perspectiva, prenunciadora de radicaes transformações progressivas, sob o ponto de vista da industria, do que essa que hoje se patenteia aos nossos olhos, deslumbrados e como que obumbrados pelos restos da nuvem sombria de desconfianças que as malsinadas luctas partidarias de hontem radicaram no nosso espirito.

A edacidade com que os inquinadores do bom nome da nossa terra, lançavam-se ás contendas ignobeis, collimando o descredito e o destraje das vestes inconsuteis da honra imposta de tantos homens de valor; essa campanha torpe de politicagem de galinheiro, — mar de lodo onde chafurdaram-se bellos caracteres que representavam nobres elementos esperançosos sobre que assentavam as bases solidas de nossas glórias; tudo isso, nos incutia os mais desoladores presentimentos, as mais tragicas apprehensões ante os dias que o futuro aguardava á terra catharinense.

A tempestade, succede a bonança.

Sobreveiu a reacção e o machinismo politico começou a funcionar, desentrevado e beneficemente. A fusão, esse phenomeno excepcional que se negociou, foi como que uma nova luz, projectando ao longe os seus raios incandescentes, a cujo influxo se enfloraram as esperanças e os mais intransigentes e pessimistas mesmo, a ella foram gradativamente accedendo para, afinal, se convencerem de que desse acontecimento dependia o futuro desta terra, até pouco antes, scenario dos mais repugnantes tripudios e explorações gananciosas.

Como medida de garantia para a effectividade desse facto politico, subiu ao governo do Estado o integerrimo homem publico Dr. Lauro Mueller, — o iniciador dessa era de renascimento de forças vitales ou convalescença moral.

Substitue-o, em hora aprazada o arguto administrador



Manoel Thiago de Castro

A nossa gravura representa a individualidade egreja de Manoel Thiago de Castro — o glorioso Lageano que sabe dignamente se impôr á nossa estima e confiança.

O tributo que ora lhe prestamos, como a apothese de suas qualidades civicas, no dia de seu anniversario, não é só um testemunho formal de nossa consideração, mas é tambem o desencargo de um compromisso a que estavamos seriamente obrigados, pelos muitos beneficios que lhe devemos.

Fazemos o nosso panegyrico sem o intento de melindrar a quem quer que seja, como um culto sincero da nossa apreciação.

Os benemeritos da Patria têm inquestionavel direito ao culto de seus concidadãos, á eterna veneração de seus compatriotas, e não seremos nós que daremos logar a que amanhã se indague em vão de uma homenagem official a Thiago de Castro, como no Capitolio da antiga Roma, indagava-se do busto memoravel de Catão.

O Imparcial, que tem tido na sua pessoa um importante amigo, só mesmo por um ingrato esquecimento, poderia negar a sua homenagem de registro a tão insigne democrata.

Refractario aos tolos preconceitos — vel-o-heis com a mesma serenidade e contentamento, quer recostado sobre os coxins palacianos, quer assentado sobre o cepo rude do casabre.

Homem de todos os momentos e de todas as condições, elle se mostra sempre impertubavel no manifesto exoptaneo de seu cavalheirismo, ou seja abraçando o ricaço, ou seja apertando a mão calosa do plebeu.

Dahl o realce da grande popularidade de que goza.

O povo vê nelle a ara de suas esperanças, sonha nelle o relicario de suas aspirações, e se não fora a natural indifferença que devota aos triumphos politicos, embora muito moço ainda, já estaria collocado na vanguarda dos postos da governamentação estadual.

Prestadio e caridoso — elle mesmo já abraçou a profissão de advogado, propriamente accomodavel á sua grandeza de alma.

Thiago de Castro — é como que a alma da sociedade Lageana. Haja uma reunião litteraria, haja um *soirée*, haja um divertimento de qualquer especie ou uma cerimonia de qualquer caracter, e notareis que com sua presença tudo se desenrola debaixo de certa alacridade ou de maior somma de importancia.

Na dança, na palestra, na tribuna — em tudo elle se mostra verdadeiramente magistral.

—Salve! Benemerito Serrano!

coronel Vidal Ramos Junior, encetando um governo modesto e calmo, sem grandes plataformas, nem bulhas, nem matinadas, impondo-se ao respeito e veneração geral, confirmando assim fundamentalmente os conceitos que nobremente o aureolavam, quando simples administrador local.

Desappareceram as lutas estereis da industria politiquera e todos os partidos cohesos, vinculados por uma uniformidade de vistas e acções, labutam na objectiva de bem servir ao Estado, bem servindo o governo.

Ja não existem os scepticos, desalentados e desiludidos, porque, os actos do governo honesto e fecundo que nos re-

se impoem, pelo seu valor, ge, a iração geral.

Ja não existem os scepticos, desalentados e desiludidos, porque, os actos do governo honesto e fecundo que nos re-

se impoem, pelo seu valor, ge, a iração geral.

Ja não existem os scepticos, desalentados e desiludidos, porque, os actos do governo honesto e fecundo que nos re-

se impoem, pelo seu valor, ge, a iração geral.

Na historia do desenvolvi-
 mento da nossa industria esse
 acto que vem decuplicar a sua
 importancia, devera ficar as-
 signalado com a pedra branca
 com que os Romanos assigna-
 lavam os dias felizes.

Congratulamo-nos com o
 Ex^{mo} Sr. Governador e felicita-
 mos a terra de sua patriótica
 administração—S. Catharina.

Vem!

Vem! Deixe de ser tão es-
 quiva! Approxima-te um pou-
 co mais ainda! Olhe este céu
 limpido e sereno, como as agu-
 as placidas do lago que alem o
 está reflectindo em toda a sua
 mystica quietude. Fite, com-
 migo, o teu olhar nas estrel-
 las que fulgem, engastadas, lá
 na longinqua nésga do hori-
 zonte. Sorris!? Que tens!?
 Ah! bem sei o que vae em tu-
 alma, neste doce instante em
 que nossos olhos contemplam,
 com mystica sensação, um
 dos mais bellos quadros que a
 caprichosa natureza ostenta,
 nestas paragens.

E' que vês, na placidez do
 lago e na limpidez do
 alguma cousa que
 com a nossa
 clar Cordeiros
 idyllio com um beijo fervente
 de amor, Vem! Approxima-te
 de mim! Um pouco mais, a-
 inda!

Agnota.

A POLITICA DA TERRA

Com relação á politica do
 nosso municipio, lemos no *In-*
dependente de Porto Alegre u-
 ma correspondencia de Lages
 que, uma vez por todas, va-
 mos fazer alguns rebates, visto
 termos, em o numero atrasa-
 do, feito referencias á nossa
 situação politica.

Diz o correspondente que a
 nossa politica «peora sempre,
 gradual mas progressimen-
 te».

Ora, nós, como todos, que
 vemos uma quasi geral fusão
 dos partidos politicos do Esta-
 do, muito principalmente em
 Lages, onde a opposição não
 está activa ou, digamos me-
 lhor, não existe, o que pode-
 remos dizer de semelhante cor-
 respondencia, publicada em
 Porto Alegre, onde o interes-
 se pela nossa politica prima
 pela completa e absoluta in-
 differença?

Diz mais o despeitado mis-
 sivistista que a nossa politica,

Manequinho de Castro —alma espartana,
 O teu nome é sublime a cultural,
 E's o rei desta plaga Lageana,
 Onde gozas de estima sem igual;
 Atraído por tua sympathia,
 Todo o povo te rende idolatria.
 Todo o povo te quer de coração,
 E's o nosso clarim das alvoradas,
 O estandarte das luctas empênhadas
 Em conquista da nossa evolução.

Teus patricios te fitam com vaidade
 Acclamando o teu bom patriotismo,
 E's o orgulho dos filhos da cidade,
 Que te prèzam com todo o fanatismo.
 Ha em ti o cabal merecimento,
 O fulgor radiante de um talento,
 Que te abre um futuro seductor;
 És um vulto talhado para a Historia,
 Que nos ha de contar a tua gloria
 E os triumphos de grande luctador.

Oh! porque não és tu o potentado,
 Quando tens tanto apoio verdadeiro?
 Com essas prendas assim de que és dotado,
 Como queres ser simples marinheiro?
 Mas eu sei porque tanta indifferença...
 Tu não tens ambições, só tens a crença
 Nos amigos que hão de te elevar;
 Te pertence o futuro desta terra,
 O supremo poder em ti se encerra,
 Pois tu sabes o quanto és popular.

Agosto de 1903.—

Matheus Junqueiro.

durou muito pouco tempo com
 a superioridade ganha pela sua
 fama e credito.

E numa linguagem
 conspirando á
 do accidentado,
 tangendo
 armas dos impo-
 tentes os caracteres de deter-
 minados homens publicos d'a-
 qui.

Não é com caracter politico
 que nos manifestamos, porque
 não somos filiados á partido
 algum, mas sim para defen-
 der os nossos creditos de paz
 e da sã orientação de que
 gosamos.

Tal correspondencia não é
 de outro senão de algum au-
 dacioso bigorriha que, não
 sendo lageano, e pretendendo
 talvez ser promotor publico ou
 exercer outro qualquer cargo
 para o qual fallece-lhe os pre-
 dicados precisos, e não conse-
 guindo, tenta desabafar-se com
 grossas cantilinas, producto
 de um cerebro comatoso que
 viu desmorrer-se os sonhos
 que alimentára.

E se não é um despeitado,
 se não é um individuo priva-
 do de sentimentos nobres, de-
 satrele a mascara do pseudo-
 nyme e prove o que diz em
 suas soporíferas e estultas cor-
 respondencias, que então dis-
 cutiremos, pois que não usa-
 mos gastar tempo com anony-
 matos, mormente em jornaes
 de outro Estado.

Não por dever politico, mas
 por amor á verdade e á justi-
 ça, é que demos a devida res-

posta ao autor da malsinada
 correspondencia—pessoa aliás
 conhecida como collaborador de
 picantes,
 e outros e
 Agora, parece-nos, collabo-
 no jornal clerical da terra,
 ano *Independente* de Porto
 Alegre, em cujas columnas já
 case o diabo contra quem a-
 ca hoje. Por todo esse em-
 brulho, julgue o publico o
 resto.

O LIBERAL

Recebemos e agradecemos o
 numero 8 do *Liberal*, orgam
 Maçonico independente que se
 publica em Paranaguá.

Bem impresso e de forma-
 to regular, o collega defende
 suas crenças com o criterio
 que lhe é imposto por suas
 sãs ideias.

Faz annos hoje o interessante
 Thiago, primogenito de nosso
 amigo Antonio Moritz, a quem,
 com sua exma. esposa, damos
 os nossos parabens.

Para Laguna seguiu o nosso
 estimavel collega Dimas Ribe-
 ro, a quem desejamos feliz vi-
 agem e breve regresso, para que
 possamos continuar a gosar
 de seu valioso auxilio nesta
 redacção.

Com o nascimento de mais
 um filhinho, festeja seu lar o
 nosso amigo Antonio José Hen-
 riques.

Nesse Estado foi regulamen-
 tado o serviço de creados.

Eis os termos desse util tra-
 balho policial:

Art. 1º—Todo o individuo
 cozinheiro, copeiro, jardineiro,
 hortelão e creado de servir de-
 verá registrar o seu nome na
 policia.

§ unico. O registo será feito
 em livro especial a cargo da
 delegacia de cada circumscrip-
 ção e constará da photographia
 do individuo, com a declaração
 do nome, filiação, naturalida-
 de, estado, profissão que vai
 exercer, residencia e se sabe ler
 e escrever.

Art. 2º—O individuo terá
 uma cópia do registo, uma ca-
 derneta que constará a sua
 photographia e será rubricada
 pelo delegado da circumscrip-
 ção respectiva.

Art. 3º—Aquelle que perder
 a caderneta poderá requerer
 outra ao delegado que faz o re-
 gisto.

§ 1º A auctoridade policial,
 quando julgar necessario, exi-
 girá do individuo a exhibição
 de sua caderneta.

§ 2º O individuo de que tra-
 ta o artigo 1º ao ser admitido
 como empregado numa casa
 deverá exhibir a sua caderne-
 ta.

Art. 4º—Na caderneta deve-
 ra constar a causa que deter-
 minou a saída do individuo
 de que trata o art. 1; da causa
 em que se achava Esta causa
 será escripta e assignada pelo
 ex-patrão ou por pessoa de sua
 casa.

Art. 5º.—Todo aquelle que,
 munido de caderneta fór ac-
 cusado do máo comportamento,
 será eliminado do registo res-
 pectivo com a declaração do
 motivo da eliminação, devendo
 neste caso, a auctoridade poli-
 cial apprehender a caderneta.

Art. 6º.—O individuo que,
 por falta de recurso pecunia-
 rio, não poder mandar tirar a
 sua photographia para obter a
 caderneta, será photographado
 gratuitamente no «atelier» da
 policia.

LEIS DO ESTADO

Attendendo ao pedido que
 fizemos, o nosso illustre con-
 terraneo major Caetano Costa,
 deputado estadual, remetteu-
 nos tres exemplares das leis de
 1900, 1901 e 1902, que vieram
 completar a colleção que pos-
 suimos das leis do Estado.

Essa importante e necessa-
 ria colleção, possuímos unica-
 mente para servir a qualquer
 pessoa que precise consultal-a,
 e para isso pômos ao dispor de
 nossos assignantes.

Registramos aqui os nossos
 sinceros agradecimentos ao il-
 lustre patricio, que tão promp-
 tamente attendeu o nosso pe-
 dido.

CURITYBANOS

O Congresso do Estado em sessão de 3, confirmou, por unanimidade de votos, a eleição do sr. tenente coronel Francisco Ferreira de Albuquerque, para o cargo de superintendente municipal de Curitybanos.

Foi essa eleição que agitou profundamente a politica do visinho município, mas agora é de se suppor, e com muita razão, que o povo curitybanense, cuja indole reconhecemos como pacata, se manterá no terreno do cumprimento da lei, mandada executar pelos poderes competentes.

Registrando aqui os nossos protestos de solidariedade ao sr. Albuquerque, attentos ao seu critério e patriotismo comprovados, damos-lhe os nossos parabens.

— Por motivo de sua ascensão ao governo do município de Curitybanos, o tenente coronel Albuquerque tem recebido muitos telegrammas de felicitações da Capital, de Lages e Campos Novos.

Devido ao reconhecimento da eleição do sr. coronel Albuquerque, o nosso amigo Saturnino Pereira, na noite de 3, offereceu a seus amigos um copo d'agua, e soltou aos ares muitas girandolas.

ABILIO DE OLIVEIRA

Para a Capital Federal, onde vae residir, partiu de Florianopolis o illustre moço Abilio de Oliveira, que exerceu o cargo de official do gabinete do governo do Estado, o de deputado Estadual e foi incansavel luctador na imprensa da capital.

Agradecendo a honrosa despedida que nos dirigiu, fazemos votos pela sua felicidade.

Regressou do littoral o nosso amigo José Thomaz de Souza.

UM HOMEM ARTIFICIAL

Um medico allemão, tendo tratado um artilheiro que, num accidente, perdera os braços, as pernas e uma parte do rosto, teve a ideia de calcular quanto custaria um homem equipede com todos os apparatus inventado pela sciencia moderna. Pomos as quantias em dinheiro brasileiro para que melhor se possa avaliar a despeza: Uns braços 360\$000 réis, e tendo mãos articuladas 580\$000 réis; um nariz de metal de 320 a 400\$000 réis; um par de orelhas munidas de tympanos artificiaes, 520\$000 réis; uma dentadura postiça, montada em platina, 160 a... 320\$000 réis; e, enfim, um bom par de

olhos, 120\$000 réis. Um homem artificial em parte, custa pois uns 2.500\$000 réis. Pois ha homens inteiramente naturaes que não valem isso!

QUESTÃO RELIGIOSA

Segundo jornaes da Capital Federal, sabemos que a questão religiosa que o deputado federal Dr. Erico Coelho, pretende levantar no congresso não ficará somente a supressão dos bens de mão morta, fallecido o ultimo frade sobrevivente á decretação do estatuto de 24 de Fevereiro, mas tambem a supressão do privilegio da Equiparação aos estabelecimentos de ensino dirigidos por ordens religiosas.

LOJA LUZ SERRANA

Essa respeitavel Loja Maçonica acaba de fazer a aquisição de parte do instrumental que pertencia ao Club Primeiro de Julho, afim de organizar uma banda musical, que achase composta dos habéis musicos que fazem parte da orchestra do nosso amigo Baptista Junior.

A compra foi feita por intermedio de seu Veneravel nosso distincto amigo capitão Thiago de Castro.

Na noite de 3 do corrente, por motivo da installação do novo instrumental, realisou-se no salão de dança da Loja uma reunião de muitos irmãos, que apreciaram bellas execuções da orchestra organizada com os novos instrumentos e a *Ondina* do habil flautista Nicollely.

Notamos, nessa noite, a presença dos irmãos Thiago de Castro, Belisario Ramos, Belmiro Menezes, Antonio Henriques, Manoel de Oliveira, Manoel Ribeiro, Hortencio Rosa, Antonio Pereira, José Baptista, Antonio Köche, Dr. Americo Rabello, João Bernardino, Manoel Nicollely, Leonardo Köche Junior, Candido de Castro, Ernesto Neves, Ernesto Goss, Manoel Magaldi, Manoel Godinho, Manoel Mello, Lourenço Baptista Junior, Fortunato Baptista Junior, Fernando Athayde, Rodolpho Sabbatini, Saturnino Pereira, Pedro Candido, Pedro Correia, Luiz d'Acampora, Gustavo de Liz, João Arruda, Francisco Grego, Christiano Bräscher, Juvencio Köche, Castro Junior, Vicenta Cancelllo, João Baptista Primo e os jovens Alberto Ramos, Manoel Chrysostomo Rosa, Clarcio Ribeiro, João Nepomuceno, José Fiusa e Aureo de Castro, filhos de diversos irmãos.

Por motivo de estado grave do poderoso irmão Nicoláo Cassully, não passou o festival de uma simples reunião no interior da casa.

Os medicos de Indianopolis estão muito intrigados com o caso de um individuo que todos os annos muda de pelle.

Desde sua mais tenra idade que isso se dá, accrescendo que, além da pelle, perde egualmente as unhas das mãos e dos pés. Não sente a menor dor nessas occasiões, apenas a sua temperatura conserva-se em quarenta graus durante as tres semanas que dura a operação.

Nos primeiros dias a pelle deste homem-cobra é muito feia; no fim, porem, de poucos dias, tem adquirido a sua espessura normal.

Chegaram á esta cidade os srs. Dr. Orlando da Silveira e Charles Macintosh, representantes da Companhia Frigorifica, que andam explorando nesta região no sentido de bem orientar aquella futura companhia sobre o seu fim progressista.

No dia 4, á tarde, realisouse o casamento civil de nosso amigo João Baptista Primo com d. Josephina Godinho Moreira, filha do sr. João Augusto Moreira da Silva.

Parabens ao novo casal.

DELUVIO... DE RATOS

Refero um jozão que a parte norte de aquella capital, e de noite invadida por um alluvião de ratos.

Attribue-se esta calamidade á derrubada de casas, feita naquella bairro para a construção da grande rua Holbern.

Um grande restaurant das immediações teve que fechar suas portas, porque os ratos depois de terem destróçado 4.700 guardanapos, quebraram uma enorme quantidade de garrafas de vinhos carissimos, de cerveja e outras bebidas.

Nos bairros immediatos, os roedores deram cabo de tudo que estava nas dispensas para o consumo.

Um cão rateiro, apontado pela sua bravura, sendo encerrado uma noite numa dessas casas infestadas pelos ratos, foi atacado pelos roedores de modo tal que, si no dia immediato lhe não acodem, morreria.

Do littoral regressou nosso amigo tenente José Antunes Lima de Jesus.

Uma das mais estranhas profissões é, incontestavelmente, a de Thomaz Rusch, um americano, o qual vende a sua pelle, centímetros quadrados, para as operações do enxerto humano, frequentemente praticadas hoje pelos cirurgiões

Segundo refere uma folha de New York, Thomaz Rusch, consagrou a sua vida a ganhar francos de renda annual.

A primeira vez que elle operario sem trabalho, se prestou a exercer essa curiosa profissão foi ha tres annos, tendo em um jornal que no «Central Hospital» seria feita uma operação em criança, gravemente queimada no rosto, e para qual eram necessarios doze centímetros quadrados de pelle viva e sã.

Dessa vez Rusch ganhou cinco mil francos.

CHRONIQUETA

Morreu o Papa, diz o *Cruzeiro do Sul*. Falleceu o *Syrius*, disse o mesmo, ha tempo ja.

Morreu um homem santo e falleceu um animal!

Ora, eu trocaria o morreu pelo falleceu; pois a sociedade, ou, melhor, o estylo obriga a isso. Mas, como o chefe-redactor é sujeito talentudo, pôde muito bem *for* estar certo.

Agora vamos a saber em que parentesco andava o papa.

Os frades diziam: Jesus é esda Igreja; agora dizem: ficou orphã porque o Ora, como tenho

(porque isso não é do *dispo* papa era sogro de Jesus. Portanto não eja representante de Deus.

Outros dizem, e estão mesmo na firme supposição, devido ás coisadas do portuguezissimo do chefe-redactor, que o novo papa será o padrao da Igreja.

E com todas essas cousas, leitores, tenham paciencia; eu não posso deixar de fallar.

Emquanto o Pedro Barulho *for seda* (vejam que seda é *leve*) eu não o largo; é meu chá brincar com elle. E' dos meus;— afoito, legitimo representante das doutrinas modernas—o engrossamento. E' um *lamõesinho* bom mesmo na regra.

E razões teve elle para ser padre, porque só assim pagará os beneficios que a natura lhe fez, fazendo o homem *virtuosissimo*.

Pois si fora mulher, morreria no primeiro parto, por ser afoito;—no mesmo momento em que dêsse á luz, sairia correndo á mostrar o filho, só para admirarem a habilitade talentosa de seu cerebro germanicadamente correcto e engrossativamente ensaiado.

Detalhs, elle ignora o bado, e este não é de ferro!

Bispo VII.

AOS PADRES ESTRANGEIROS

Damos aqui o edital que o sr. bispo de Pouso Alegre, d. João Nery, mandou publicar, prescrevendo aos sacerdotes estrangeiros que têm curas d'almas o estudo da lingua do paiz e vedar-lhes a introdução de praxes e cerimoniaes estrangeiras do culto divino.

Esse importante documento demonstra o quanto o illustre prelado que o subscrevesse interessa pelas coisas da sua diocese e pelo acatamento á religião catholica, aliado ao mais vivo amor á nossa patria.

Eis o edital:

«Fazemos saber que: Considerando não ser pequeno o numero de sacerdotes estrangeiros que collaboram conosco no sagrado ministerio:

Considerando que é de absoluta necessidade para o cumprimento dos deveres pastoraes, sobretudo da pregação, que os sacerdotes estrangeiros não somente se façam entender na lingua do paiz, mas se esforcem pelo aperfeiçoamento de sua elocução, afim de se communicarem aos mais rudes e não exporem a palavra de Deus a escarneos e commentarios menos dignos;

Considerando que a introdução de costumes estrangeiros nas legitimas praxes de liturgia romana, tira ao culto da Igreja no Brasil o caracter nacional, tão querido ao coração do povo, e vae muitas vezes de encontro a costumes tradicionais:

Havemos por bem.

1.—Determinar aos RR. sacerdotes estrangeiros, de qualquer nação, que se acham presentemente nesta Diocese e têm cura d'almas, que apliquem deliquentemente ao estudo da lingua portugueza, para fallar e escrever.

2.—Notificar-lhes que, decorrido um anno depois da publicação deste serão chamados a prestar exame dessa materia. O exame será exclusivamente sobre a parte pratica.

3.—Próhibir a introdução, nas cerimoniaes religiosas, de costumes contrarios á indole do povo brasileiro, embora nada envolvam em si de reprehensivel, bem como canticos em lingua estrangeira (excepto a latina). Para poderem observar esta determinação, informem-se de pessoas probas e sensatas sobre as cerimoniaes usadas no Brasil e, em caso de qualquer duvida, recorram á Autoridade Diocesana.

4.—Estabelecer para os sacerdotes estrangeiros que venham futuramente a esta Diocese o mesmo prazo de um anno para prestarem o referido exame.

Dado nesta episcopal cidade de Pouso Alegre, aos 10 de Março de 1903—João, Bispo Diocesano.

Fizeram annos:

—No dia 1º a senhorita Maria Aristeliana Ramalha;

—Amanhã é dia do anniversario do sr. João Francisco de Oliveira e da exma. esposa do sr. Antonio José Henriques.

—No dia 8 fará mais um anno o jovem Josino Godinho.

Progride sensivelmente o estado de enfermidade de nosso amigo e conceituado commerciante Nicoláo Cassully.

O deputado Victor de Brito apresentou no Congresso um projecto restabelecendo o imposto sobre cabeça de gado, empregando-se o producto na conservação da estrada.

Regressou da capital o sr. Polycarpo Caetano Machado.

Concluiu-se a eleição do novo papa, obtiveram a maioria dos votos os cardeaes Rampolla, Di Pietro Vanutelli e Çapecelatro.

Deve seguir amanhã para Curitybanos o sr. Cornelio Varella, que deve fazer parte do functionalismo municipal daquelle municipio.

Já se deu começo ao puxamento de pedras para a construção do predio destinado ao Club Primeiro de Julho.

A planta, que foi organizada pelo habil architecto Rodolpho Sabbatini, nos dá esperanças de um magnifico edificio, que vem embelezar grandemente a popular rua do Rosario.

Para Orleans do Sul, seguiu nosso amigo Euclides Ramos da Silva.

O Gremio Serrano prepara um espetáculo para ser levado no Theatro São João.

Diz o *Cruzeiro do Sul* que a entrada é gratis aos socios do Gremio e aos que não são cobrar-se-ha pequena quantia.

No Collegio Santa Rosa realçou-se, ha dias, um espetáculo, cujo desempenho nos informaram ter sido satisfatorio.

Apenas trabalharam alumnas do mesmo collegio.

O deputado Galdino Loreto apresentou na Camara um projecto estabelecendo a obrigação de ser realizado o casamento civil antes das cerimoniaes religiosas.

O dr. Ruy Barbosa não aceitou a incumbencia de tratar da questão acreana, dirigindo, n'este sentido uma carta ao dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

A' ultima hora lemos um boletim do *Cruzeiro* noticiando a eleição do cardeal José Sarto como papa.

O novo pontifice nasceu em Risse em 1835.

PUBLICAÇÕES APEDIDOS

Por ter-me tratado de uma pneumonia aguda e não querendo cobrar-me o seu trabalho, regisrei os meus agradecimentos ao sr. Dr. Cesario Sarto, hypotecando-lhe a minha eterna obrigação para com a sua familia.

Hermogens Jatobas.

PHARMACIA PROGRESO LAGEANO

Não despacha-se receitas de facultativos e nem vende-se preparados e drogas fiado a quem quer seja, sendo que o proprietario é levado a uzar esta medida pelo abuso de muitos não saldarem suas contas já muito antigas. Avisa para evitar decepções, e para que ninguém allegue desconhecer dita medida. Vende-se só a dinheiro a preço resumidissimos.

Lages, 11 de Abril de 1903.

Luiz d'Acampora.

CLEMENTE HALMITZCH

CANTEIRO

Esculptura em pedra

Continuam sempre esse estabelecimento prompto á executar qualquer encomenda de sua arte.

MARMORE

Tem em deposito pedra marmore para lettreiros funebres, e faz por preço modico.

O proprietario da cantaria suppra promette fazer tudo caprichosamente, colloca nos seus lugares, e tudo pelo mais barato possivel, comtanto que o freguez leve o dinheiro.

Dr. Cesare Sartori MEDICO-OPERADOR

Formado pela Universidade de Padua (Italia) com diploma legalizado pelo Exmo. Consul Geral do Brazil, residente em Roma, e pela meritissima Inspectoria de Hygiene do Estado de Santa Catharina.

Oito annos de pratica no Hospital Maior de Padua (Italia), de clinica medico e cirurgica, executando operações de alta Cirurgia.

—Cura radical da hernia pelo methodo do Prof. Bassini, adoptado nas clinicas e hospitaes da Italia, Pariz, Berlim, Vienna, New-York, Buenos-Aires e S. Paulo (Brazil).

—Operações obstetricas e molestias do utero em geral.
—Cura rapida da SYPHILIS com o methodo do pro. Searenzio.

MEDECINA GERAL

Pede ser procurado na Pharmacia d'ACAMPORA ou na sua propria residencia, nesta cidade.

MACARRÃO LAGEANO

Amarello em K: 2000
« « caixa 1500
Macarrão branco em caixa 1200
« « K: 1600

Proprietario

Antonio Adolpho Waltrick.

CORREIO

FLORIANOPOLIS

Chegadas -- 7-13-19-25-31.

Partidas -- 4 horas depois da chegada.

CAMPOS NOVOS E CURITYBANOS

Chegadas -- 6-16-26.

Partidas -- 7-17-27.

SÃO JOAQUIM E CAMPO BELLO

Chegadas -- 2-12-22.

Partidas -- 3-13-23.

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS

Específico contra:

QUEIMADURAS, NEURALGIAS

CONTUSOES, DARTHROS

EMPIGENS, PANNOS, GASPAS

Espinhas

RHEUMATISMO, SARGAS

dôr de cabeça

CHACAS, RUGAS

PRURIMENTOS, ERUPÇÕES DA PELLE

E MORDEÇURAS DE INSECTOS

À venda em todos os Armazéns

e Casas de Perfumarias